



“The job of the Federal Reserve is to take away the punch bowl just as the party gets going.”

Paul Volcker

Crédito

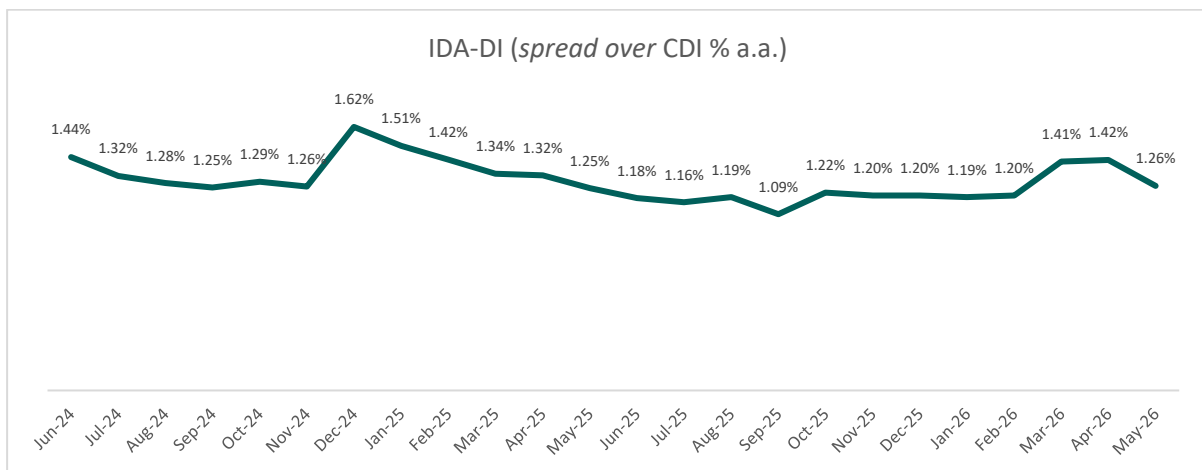
A divulgação de notícias revelando a relação de Daniel Vorcaro com políticos evidenciaram ao longo de maio como a volatilidade pode aumentar ao nos aproximarmos de eleições presidenciais. Os ativos de risco brasileiros foram destaques negativos de desempenho frente a outros países. A bolsa brasileira recuou 7,2%, o dólar subiu 1,6% e as taxas de juros nominais de 10 anos abriram 28 bps no mês.

No cenário global, a guerra do Oriente Médio seguiu dominando as manchetes. Apesar de declarações de cessar-fogo e especulações sobre um acordo iminente, o mês terminou sem que uma solução fosse encontrada. Como consequência, as expectativas do mercado têm convergido progressivamente para um cenário mais inflacionário em todo o mundo. Isto, por sua vez, tem reflexo imediato nos mercados de renda fixa. Como exemplo, as taxas de juros nominais dos Estados Unidos abriram 15 bps no mês atingindo um patamar de 4,44%.

Para o mercado de crédito local, enxergamos esse cenário de juros elevados e baixo apetite a risco como um importante vetor de fluxo de recursos para ativos de crédito privado. Fundos de crédito tem um histórico de bom desempenho em cenários semelhantes e, apesar de termos tido alguns meses de realização no início de 2026, maio já mostra uma melhoria. De forma geral, fundos indexados ao CDI tiveram bom desempenho em maio e os fundos de Infraestrutura mostraram uma reação.

Com isso, podemos afirmar que o mercado de crédito privado passou por uma melhora de percepção por parte dos investidores ao longo do último mês. Vale ressaltar que o volume de emissões primárias reduziu significativamente atingindo um total de aproximadamente R\$ 10 bilhões em debêntures. Com a ausência de novos ativos, a mera perspectiva de voltarmos a ter fluxos de captação positivo já gera um fluxo comprador. Com isso, vimos os investidores atuando de forma relevante no mercado secundário, que voltou a atingir valores acima de R\$ 100 bilhões negociados no mês em debêntures.

Em consequência a esse movimento, os *spreads* médios das debêntures tradicionais medidos pelos IDA-DI fecharam 16 bps, impulsionando o retorno dessa classe de ativos. Os fundos Occam Liquidez FIF e Occam Crédito Corporativo 30 renderam no mês 120% e 130%, respectivamente. As compras que realizamos ao longo dos meses anteriores, começaram a ter efeito positivo.

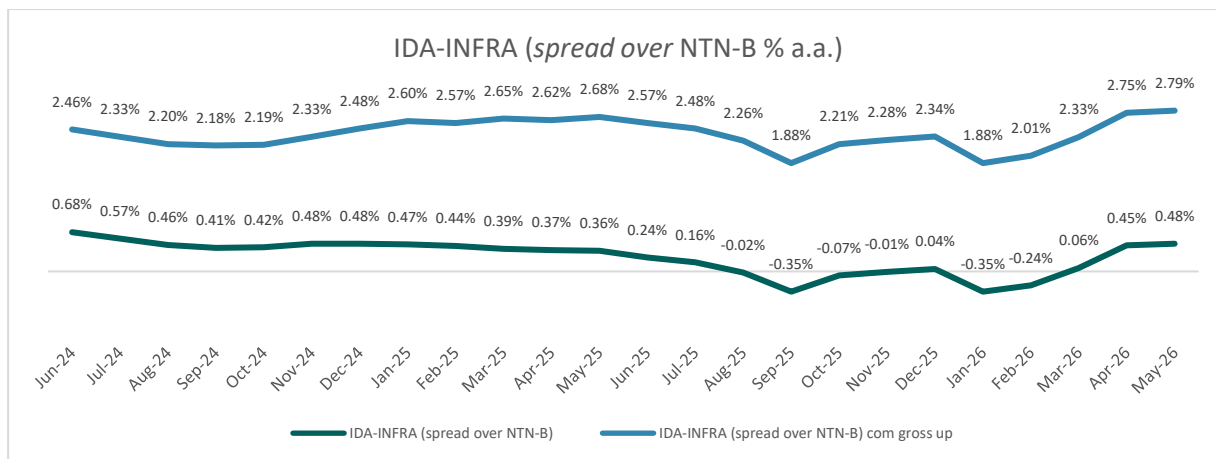


Fonte: Anbima e Occam





Nas debêntures incentivadas, a dinâmica de mercado não foi tão positiva quanto a vista nos ativos não isentos, mas vimos uma melhoria na dinâmica. Os *spreads* médios medidos pelos IDA-INFRA abriram 3 bps no mês, indicando um arrefecimento do movimento de abertura que vinha ocorrendo desde o fim de janeiro. Além disso, pelo nosso acompanhamento de captação líquida, como havíamos comentado na carta de abril, vimos uma aceleração das liquidações de resgates na indústria no mês. Seguimos entendendo que o patamar atual de preços nesse segmento é atrativo para os investidores com perfil de longo prazo em função da isenção tributária.



Fonte: Anbima e Occam

Como citamos em abril, aumentamos nossas exposições nos fundos CDI e acreditamos estar bem posicionados para os movimentos de mercado futuros com *carrego* e *duration* adequados aos mandatos de cada fundo. Não obstante, ressaltamos que, como os juros elevados pressionam os balanços de empresas mais alavancadas e setores cíclicos, é fundamental ser cauteloso na seleção de ativos e no processo de análise de crédito, priorizando emissores *high grade* e ativos estruturados que possuam boas garantias e bons retornos ajustados ao risco.



Rendimentos em Maio 2026

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
Occam Baixa Vol FIC FIF RF CP	1.12%	5.83%	15.79%	20/05/2025	42,350	0.45% a.a.	Não possui
% CDI	104%	103%	104%				
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.29%	5.72%	68.12%	22/06/2022	3,569,984	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	120%	101%	110%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	1.40%	5.62%	56.23%	28/12/2022	473,991	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	130%	99%	109%				
Occam Infra CDI 30 FIF RF CP	0.76%	2.56%	18.14%	03/01/2025	462,608	0.80% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	71%	45%	88%				
Occam Infra Ativo 30 FIC FIF RF CP	0.63%	0.93%	25.65%	02/04/2024	159,004	1.30% a.a.	Não possui
% CDI	58%	16%	84%				

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 113 e 114 - Vila Olímpia - São Paulo

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330

14º andar - Centro - Rio de Janeiro

CEP 20031-170